

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO: ENTEROPARASITOSE DETECTADAS PELA CONTAMINAÇÃO DO SOLO DEVIDO A FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO EM UM BAIRRO DE VARZEA GRANDE-MT

Kelen Cristiane Mesquita Fernandes¹, Leidiane Auxiliadora De Lima¹, Leilane Maria Nascimento Nogueira¹, Leticia Borges Da Silva Heinen²

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Os danos causados por parasitas ainda são importantes causas de morbimortalidade significativa no mundo todo. As enteroparasitoses são consideradas um grande problema de saúde pública, especialmente em países com clima tropical, que são adequados ao desenvolvimento dos parasitas. Podem representar, ainda, como um co-fator da mortalidade infantil, devido aos agravos da doença como o desequilíbrio nutricional e redução da ingestão alimentar, interferindo assim em seu desenvolvimento físico e mental, além de deixar a criança suscetível a outras doenças, devido a desnutrição. No indivíduo adulto pode subtrair-lhe energia afetando o seu trabalho e acarretando prejuízo econômico para a família. A prevalência das parasitoses é alta em lugares onde as condições de moradia são precárias e o saneamento básico é inadequado ou simplesmente inexistente. O objetivo desta pesquisa foi a avaliação parasitológica do solo em um bairro com ausência de saneamento básico e condições de moradia adequadas. A análise parasitológica do solo é parte de um estudo transversal com pesquisa de campo; local de escolha para a coleta das amostras é o Figueirinha, na cidade de Várzea Grande, estado de Mato Grosso. Este foi escolhido, devido à falta de infraestrutura básica das moradias e as condições socioeconômicas precárias. As coletas das amostras foram realizadas em pontos aleatórios do bairro, sendo quatro amostras equidistantes de cada ponto escolhido. Foram analisadas até o momento oitenta (80) amostras de solo, sendo um total de vinte (20) terrenos. A identificação dos parasitos é feita após a confecção de um *pool* das quatro amostras coletadas, pelos métodos padronizados descritos na literatura, possibilitando identificar as espécies de parasitas que mais acometem os indivíduos dessa comunidade. Dos terrenos analisados três (3) foram positivos para *Strongyloides Stercoralis* em sua forma infectante e quatro (4) positivos para Ancilostomídeos. Todas as amostras foram analisadas por meio de visualização microscópica e análise morfológica das larvas. As amostras consideradas positivas são de terrenos localizados em ruas onde não possuem rede de esgoto. As amostras negativas até o momento foram de terrenos com infraestrutura básica mais adequada e ruas asfaltadas. Os resultados apresentados mostram que se torna extremamente necessário a implantação de medidas preventivas teóricas e práticas, como educação sanitária, de forma a ensinar a população a reconhecer sinais e sintomas das enteroparasitoses, além de noções de higiene pessoal.